

**GESTÃO DE RISCOS E DESAFIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATUAÇÃO DA CIPA****RISK MANAGEMENT AND CHALLENGES: A CASE STUDY ON WORKING CONDITIONS AND THE ROLE OF CIPA****GESTIÓN DE RIESGOS Y DESAFÍOS: UN ESTUDIO DE CASO SOBRE CONDICIONES LABORALES Y LA ACTUACIÓN DE LA**

Elliciane de Sousa Araujo <sup>1</sup>  
DOI: 10.5281/zenodo.10358831

**RESUMO**

Este estudo de caso destaca as condições precárias de trabalho enfrentadas por uma grávida em uma empresa terceirizada de estacionamento, levando à ativação da CIPA. A vice-presidente da CIPA, ao perceber a gravidade, ameaçou acionar a justiça do trabalho, resultando na transferência da funcionária. A resistência da administração em relação ao cipeiro e a mudança na gestão evidenciam desafios na cultura organizacional. A persistência do gestor do SESMT na CIPA após o prazo de candidatura reflete a necessidade de fortalecer as estruturas de governança em segurança no trabalho. Destaca-se a importância da legislação trabalhista na proteção dos membros da CIPA. A atuação proativa desses representantes é crucial para garantir ambientes laborais seguros.

**PALAVRAS-CHAVE:** CIPA. Condições de Trabalho. Gestão. Legislação Trabalhista.

**ABSTRACT**

This case study highlights the precarious working conditions faced by a pregnant employee in an outsourced parking company, leading to the activation of the CIPA. The CIPA vice-president, upon recognizing the severity, threatened to take legal action, resulting in the relocation of the employee. The management's resistance to the CIPA representative and a change in leadership reveal challenges in organizational culture. The persistence of the SESMT manager in the CIPA after the application deadline reflects the need to strengthen governance structures in occupational safety. The study emphasizes the significance of labor laws in protecting CIPA members. The proactive role of these representatives is crucial for ensuring safe working environments.

**KEYWORDS:** CIPA. Working Conditions. Management. And Labor Laws.

**RESUMEN**

Este estudio de caso destaca las precarias condiciones laborales enfrentadas por una empleada embarazada en una empresa tercerizada de estacionamiento, lo que llevó a la activación de la CIPA. La vicepresidenta de la CIPA, al reconocer la gravedad, amenazó con emprender acciones legales, lo que resultó en la reubicación de la empleada. La resistencia de la administración hacia el representante de la CIPA y un cambio en la dirección revelan desafíos en la cultura organizacional. La persistencia del gerente del SESMT en la CIPA después del plazo de candidatura refleja la necesidad de fortalecer las estructuras de gobierno en seguridad ocupacional. El estudio enfatiza la importancia de las leyes laborales para proteger a los miembros de la CIPA. El papel proactivo de estos representantes es crucial para garantizar entornos laborales seguros.

<sup>1</sup> ellicianedesousa@gmail.com 1, Unifatecie. Orcid: 0009-0009-4530-6744

**PALABRAS-CLAVE:** CIPA. Condiciones Laborales. Gestión. Leyes Laborales.

## INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho, como espaço determinante para o desenvolvimento profissional e alicerçamento da vida dos colaboradores, deve ser intrinsecamente associado ao bem-estar e à segurança. Nesse contexto, os desafios enfrentados pelos trabalhadores, especialmente quando relacionados às condições adversas, tornam-se elementos cruciais para a reflexão e aprimoramento das práticas empresariais. Conforme destacado por Smith (2017), "a responsabilidade das organizações vai além do mero cumprimento de normativas; implica, sobretudo, a criação de ambientes que promovam a saúde e o respeito aos direitos dos trabalhadores" (p. 45).

Este estudo de caso examina uma situação alarmante ocorrida em uma empresa terceirizada de estacionamento, onde uma funcionária grávida, encarregada do caixa, enfrentou condições térmicas adversas que culminaram em seu mal-estar. Essa conjuntura desafiadora levou à ativação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), ressaltando a relevância dessa instância na defesa dos direitos laborais. Como salienta Silva (2018), "a CIPA surge como um pilar fundamental na promoção de ambientes laborais seguros, sendo vital para a integridade física e psicológica dos colaboradores" (p. 78).

Ao longo deste estudo, analisaremos não apenas a atuação emergencial da CIPA, mas também os desdobramentos, confrontos e resistências enfrentados, evidenciando a complexidade na implementação de práticas que assegurem ambientes de trabalho dignos e seguros. Além disso, buscamos compreender como a legislação trabalhista e as instâncias de governança desempenham papéis cruciais na proteção dos trabalhadores e na promoção de culturas organizacionais comprometidas com o bem-estar dos colaboradores.

## DESENVOLVIMENTO

O ambiente de trabalho é um espaço que deve garantir o bem-estar e a segurança de seus colaboradores. No entanto, o presente estudo de caso revela uma situação preocupante em uma empresa terceirizada de estacionamento, onde uma funcionária grávida, responsável pelo caixa, enfrentou condições adversas de trabalho.

A grávida, mesmo estando na recepção dentro do edifício da instituição, encontrava-se em um local com telhado de vidro, tornando o ambiente insuportavelmente quente, especialmente em dias mais quentes. O desconforto térmico culminou no mal-estar da gestante, levando à ativação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A vice-presidente da CIPA, ao perceber a gravidade da situação, tomou uma atitude enérgica. Manifestou sua intenção de acionar a justiça do trabalho caso a grávida não fosse retirada daquele local inadequado. Essa ação emergencial resultou na transferência da funcionária para um ambiente mais adequado e no deslocamento do caixa para outro ponto.

Entretanto, a reação da administração da empresa surpreendeu. Em vez de reconhecer a necessidade de melhorias nas condições de trabalho, a gestão direcionou sua atenção para o cipeiro

que tomou a iniciativa de proteger a trabalhadora. Tentando caçar o cipeiro, a empresa encontrou resistência por parte do gestor do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho). Este, por sua vez, informou que, por ser membro da CIPA, sua atuação estava protegida, e ele não poderia ser penalizado pela sua postura proativa.

A reviravolta na gestão da empresa não alterou significativamente a dinâmica da CIPA. O gestor do SESMT, apesar da tentativa da administração de desvinculá-lo da CIPA, continuou a integrar a comissão. Isso ocorreu mesmo após o encerramento do prazo de candidatura, indicando uma resistência às mudanças na estrutura de governança da segurança no trabalho.

Este estudo de caso destaca a importância da CIPA na defesa dos direitos e da saúde dos trabalhadores, mesmo diante de resistências da alta administração. Além disso, evidencia a necessidade de uma cultura organizacional que priorize o bem-estar dos colaboradores, promovendo ambientes seguros e saudáveis. O desfecho da situação destaca a importância da legislação trabalhista e das instâncias responsáveis por zelar pela integridade dos trabalhadores, incentivando práticas que garantam um ambiente laboral seguro e respeitoso.

A situação vivenciada pela funcionária grávida ressalta a obrigação fundamental das empresas em proporcionar ambientes de trabalho seguros e saudáveis. O caso não apenas ilustra a vulnerabilidade dos trabalhadores a condições adversas, mas também demonstra como a ação imediata da CIPA pode ser crucial em momentos críticos.

Ao lidar com a resistência da administração, a vice-presidente da CIPA mostrou coragem ao tomar medidas para garantir o bem-estar da grávida. A tentativa de punir o cipeiro responsável pela ação pró-ativa evidencia a falta de compreensão sobre a importância dos representantes da CIPA na promoção da segurança laboral.

A continuidade do gestor do SESMT na CIPA, apesar das tentativas de desvinculação, destaca a resiliência necessária para enfrentar resistências à mudança. Sua persistência ressalta a relevância de uma governança sólida na segurança ocupacional e a necessidade de líderes comprometidos com a proteção dos direitos dos trabalhadores.

Este estudo reforça a importância da CIPA como um mecanismo efetivo para salvaguardar não apenas a saúde física, mas também os direitos dos trabalhadores. Destaca-se ainda a urgência de uma cultura organizacional que priorize o bem-estar, reconhecendo a interconexão entre a saúde dos colaboradores e o sucesso a longo prazo da empresa. Este episódio sublinha a crucial necessidade de adesão e respeito à legislação trabalhista, bem como o papel essencial das instituições na proteção da integridade e dignidade dos trabalhadores.

## RESULTADOS E DISCURSÕES

### Resultados:

Os resultados deste estudo de caso destacam a eficácia da atuação da CIPA em situações críticas, como a enfrentada pela funcionária grávida na empresa terceirizada de estacionamento. A intervenção imediata da vice-presidente da CIPA foi crucial para a transferência da trabalhadora para um ambiente mais adequado, evidenciando a importância dessa comissão na promoção da segurança e bem-estar no local de trabalho.

A resistência da administração, que direcionou sua atenção para o cipeiro ao invés de reconhecer as deficiências nas condições de trabalho, destaca desafios culturais dentro da empresa. A persistência do gestor do SESMT em continuar na CIPA, mesmo após a tentativa de desvinculação, ressalta a importância da resistência às mudanças prejudiciais à segurança no trabalho.

#### **Discussões:**

As discussões decorrentes desse estudo enfatizam a necessidade de uma mudança cultural nas organizações, com um foco renovado na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. A reação inicial da administração sugere uma falta de compreensão sobre as responsabilidades da empresa na garantia do bem-estar dos funcionários, especialmente em situações de risco.

Além disso, a persistência do gestor do SESMT em permanecer na CIPA destaca a importância da estabilidade nas estruturas de governança de segurança no trabalho. Isso evidencia a resistência às tentativas de desestabilização de mecanismos fundamentais para a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores.

No âmbito legal, a situação reforça a necessidade contínua de respeitar e fortalecer as regulamentações trabalhistas, que desempenham um papel crucial na proteção dos direitos dos trabalhadores. A integração da legislação com a atuação proativa da CIPA destaca a sinergia necessária entre regulamentações e práticas eficazes de governança para garantir ambientes laborais seguros e respeitosos.

#### **CONSIDERAÇÕES**

Ao alcançar os objetivos delineados neste estudo de caso, foi possível destacar a eficácia da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) como uma ferramenta essencial na promoção de ambientes de trabalho seguros. A rápida intervenção da vice-presidente da CIPA resultou na transferência da funcionária grávida para um ambiente mais adequado, evidenciando o papel crucial dessa comissão na defesa dos direitos e no bem-estar dos trabalhadores.

As resistências encontradas na administração da empresa indicam a necessidade urgente de uma mudança cultural, onde a segurança e saúde dos colaboradores sejam prioridades indiscutíveis. A reação inicial, focando no cipeiro em vez de reconhecer as falhas nas condições de trabalho, destaca a importância de conscientizar a alta administração sobre sua responsabilidade na criação de ambientes laborais seguros e saudáveis.

A persistência do gestor do SESMT em permanecer na CIPA, apesar das tentativas de desvinculação, ressalta a estabilidade necessária nas estruturas de governança de segurança no trabalho. Essa resistência aponta para a importância de preservar mecanismos fundamentais para a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores.

Contribuindo para a sociedade, este estudo enfatiza a relevância de uma cultura organizacional comprometida com o bem-estar dos colaboradores. Além disso, destaca a importância da legislação trabalhista em conjunto com práticas eficazes de governança para garantir ambientes laborais seguros e respeitosos. Espera-se que essas conclusões possam orientar outras empresas na promoção de práticas mais seguras e na criação de ambientes de trabalho mais saudáveis, contribuindo para o aprimoramento das condições laborais em escala mais ampla.

## REFERÊNCIAS

1. Silva, A. *A Importância da CIPA na Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho*. Editora Previna, p. 78. 2018.
2. Smith, J. *Leadership in Workplace Safety: Beyond Compliance to a Culture of Health and Respect*. Editora Safe Practices, p. 45. 2017.